

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM TRILHAS ECOLÓGICAS INTERPRETATIVAS

Engers, F. M.; Stelmach, J.C.S. Orientadora: Profa.Dra.Adriana Lau

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, Unidade em São Francisco de Paula – RS;
fabioengers@gmail.com

INTRODUÇÃO

Reconhecidamente as trilhas ecológicas desempenham importante papel no processo de conservação da natureza, pois ao facilitar o acesso de pessoas a locais naturais, comumente a interação resultante desse contato direto, repercute em mudança de comportamento na relação homem-natureza (ARANCÍBIA; CAVALCANTE, 2005).

OBJETIVO

O presente projeto tem a finalidade de despertar a convivência com a natureza, dos associados e visitantes da colônia de férias da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul (APCEF-RS).

METODOLOGIA

- Foram mapeados por GPS (Sistema Global por Satélite) duas trilhas circulares no local, com aproximadamente 1,686 km.
- As trilhas foram construídas com materiais oriundos do local, resíduos de construção, *pallet*, postes de concreto e árvores exóticas de estágio avançado, da espécies *Pinus* (*Pinus elliottii*) e eucaliptos (*Eucalyptus globulus*).
- Foram construídas duas pontes de passagem com postes de concreto e madeira sobre o córrego, uma plataforma de observação, dois portais de entrada das trilhas em madeira com o nome das trilhas.

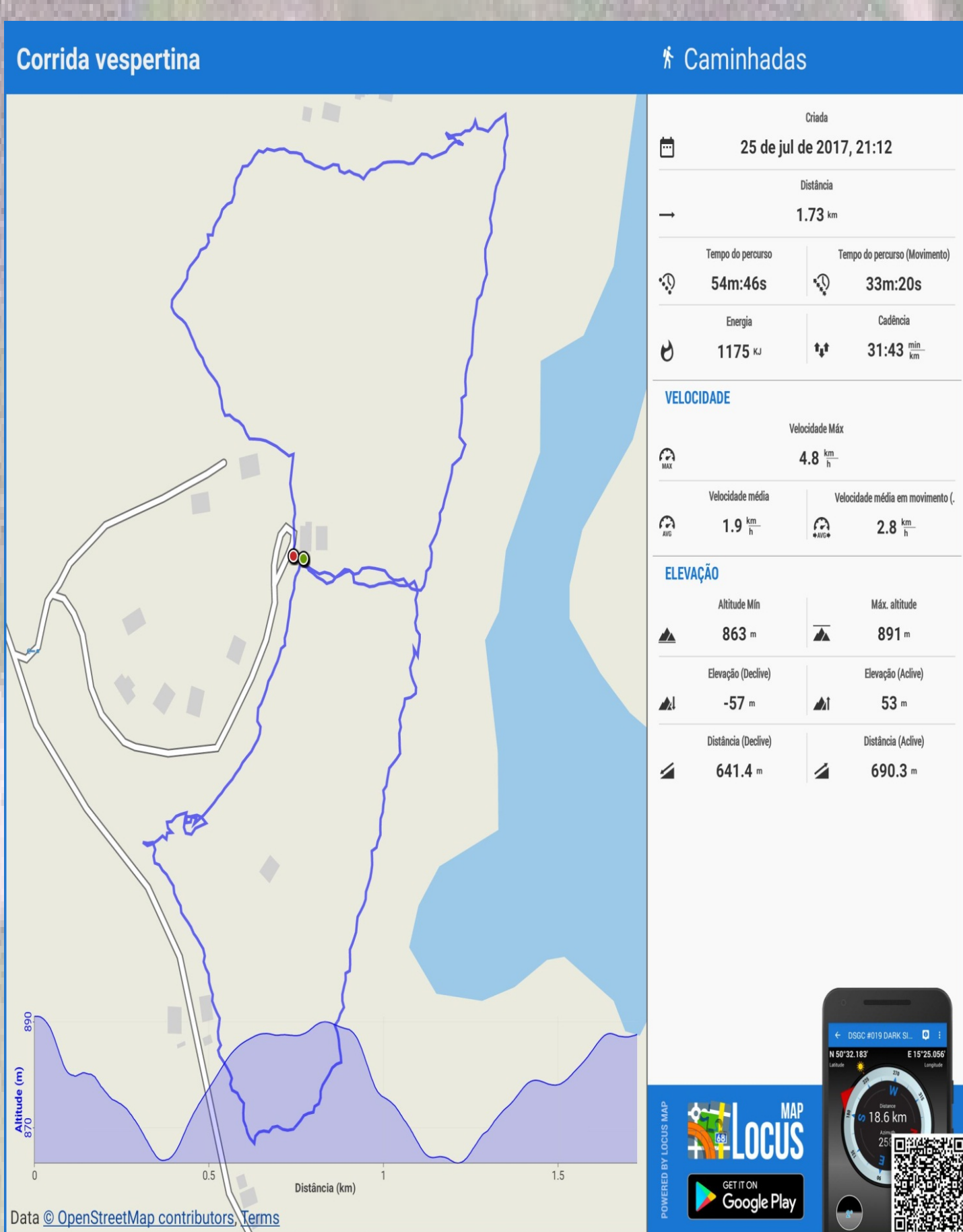


Fig.1 Estudo de reconhecimento do percurso e sensoriamento remoto. Imagem Geo Locus map 2.0, 2017



Fig.2 Visão aérea da APCEF-SFP, usada para identificar limites da propriedade e pontos de interesse. Imagem Drone Fantom 3000, 2018.



Nas imagens acima, Grupo de Escoteiros no Pórtico de acesso a trilha do Xaxim e grupo de alunos da rede municipal de ensino de SFP em atividades educacionais interpretativas. ENIGERS F.M., 2018.

Abaixo, armadilha fotográfica instalada em um xaxim bugio (*Dicksonia sellowiana*), para capturar imagens da fauna e registrar o uso por caminhantes. Também alunos da UERGS em atividade orientada. ENIGERS F.M., 2018.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados já foram percebidos no decorrer da construção das trilhas, quando os associados as utilizavam para caminhadas, demonstrando curiosidade sobre o projeto, trazendo diversas perguntas sobre a natureza local, processos de sustentabilidade e conservação. Educação ambiental, através de práticas com alunos do ensino fundamental, superior e comunidade. Com a utilização de armadilhas fotográficas observamos que muitos associados repetiam a passagem pelo local por mais de uma vez. (ARAUJO; FARIAS, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto além de contribuir com os anseios da Diretoria da Apcef trouxe a expectativa de transmitir conhecimento ambiental aos associados e visitantes, levando a descobrir, discutir e refletir sobre a sociedade, natureza, ambiente e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANCÍBIA, S. D. ; CAVALCANTE, A. De M. B. Conservação da biodiversidade e da paisagem através de trilhas com sinalização para o ecoturismo, na Reserva Ecológica de Sapiranga, Ceará. Anais da 57ª Reunião Anual da SBPC, Fortaleza: Anais, 2005.

ARAÚJO, D.; FARIAS, M.E. Trabalhando a construção de um novo conhecimento através dos sentidos em trilhas ecológicas. In: II Simpósio SulBrasileiro de Educação Ambiental, 2003. Anais. Itajaí: Unilivre, 2003.

ABNT NBR 15505-2:2008. Turismo com atividades de caminhada Parte 2: Classificação de percursos, 2008 .

A natureza sempre veste as cores do espírito. (Ralph Waldo Emerson, (1803-1882))